

Cilindro

Virgínia Amaral ^{*}, Elfrida Ralha [†], Inês Sousa [†], Cláudia Taveira [‡], Ângela Lopes [‡]

^{*} Escola Secundária de Leal da Câmara

[†] Universidade do Minho

[‡] Escola Secundária/3 de Vila Cova da Lixa

* virginiamaral@gmail.com

CITAÇÃO

Amaral, V., Ralha, M.E., Sousa, I.,
Taveira, C., Lopes, A. (2014)
Cilindro,
Rev. Ciência Elem., V2(01):110.
doi.org/10.24927/rce2014.110

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

18 de abril de 2011

ACEITE EM

10 de janeiro de 2013

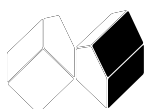
PUBLICADO EM

11 de janeiro de 2013

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Cilindro. Do gr. *kýlindros*, do lat. *cylindru* “qualquer corpo cilíndrico ou arredondado”.

Cilindro de revolução é o sólido gerado por um retângulo que roda em torno de um dos seus lados até dar uma volta completa.

Notas

Ao retângulo, na definição de cilindro de revolução, chama-se **retângulo gerador** do cilindro (na figura [ABCD])

Na definição, ao lado em torno do qual se roda o retângulo chamamos **eixo** do cilindro, na figura [CD]).

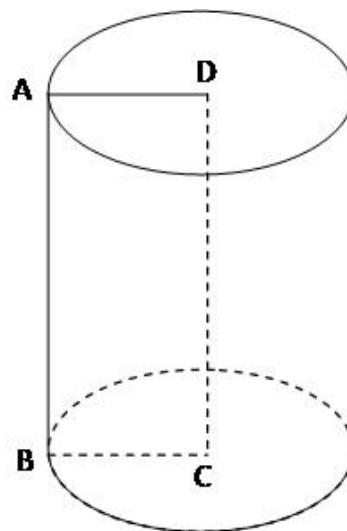


FIGURA 1. Cilindro de revolução gerado por [ABCD], no eixo [CD].

O lado [AB] é paralelo ao eixo do cilindro e diz-se a geratriz do cilindro.

Os lados [AD] e [BC], perpendiculares aos eixos do cilindro geram dois círculos que se dizem as bases do cilindro. Os raios destes círculos são chamados raios do cilindro.